

Francisco Vargas - Coice no Saco

tom:

Uma china velha de tempo
 Andou batendo as canjica
 Que eu andava de retoço
 Com a crioula Frederica
 Por causa de uma lambança
 Quase um homem se complica
 Eu vivo com uma baixinha
 Que apelidei de nanica
 Cria lá de Catuçaba
 Da raça braba dos Bica
 Bem na hora do almoço
 Se jogou no meu pescoço
 Igual uma jaguatirica
 Encrenquei com a mulher véia
 Foi pior que briga de foice
 Murchou as duas oreia
 E quase me capa num coice
 Caiu um oitão do rancho
 E nós peleando enfurecido
 E ela saltou pro terreiro
 Já deu um nó no vestido
 Me sentou um marca touro
 Vinha em rumo ao meu ouvido
 E se eu não caísse fora
 Em dois tinha me partido
 Por causa do tal fuxico
 Veja o que eu tenho sofrido
 Com essa mulher endiabrada
 Louca das ventas rasgada
 Que não respeita o marido
 Encrenquei com a mulher véia
 Foi pior que briga de foice
 Murchou as duas oreia

E quase me capa num coice
 Meus tarecos eu reparti
 Com a chinaredo da vila
 E agarrei as rédeas do mundo
 E nos bolso sem nenhum pila
 Todo o taura corajudo
 Na estrada arruma a mochila
 E o amor desencontrado
 Quando não mata, aniquila
 Longe desta cascavel
 Levo uma vida tranquila
 Fui e não me arrependi
 Só Deus sabe o que eu sofri
 Nas unha desta gorila
 Encrenquei com a mulher véia
 Foi pior que briga de foice
 Murchou as duas oreia
 E quase me capa num coice
 Quanto aos corcóvios da vida
 Tem que ser macho e ginete
 Morar no olho da rua
 Quem já teve palacete
 Saí alumiando o sabugo
 No rabo trinta foguete
 Já anda costiando a cerca
 Quem quis puxar meu tapete
 Arrependida e chorando
 Manda recado e bilhete
 Comenta que ainda me ama
 Sente saudades na cama
 Do cuiudo do Alegrete
 Encrenquei com a mulher véia
 Foi pior que briga de foice
 Murchou as duas oreia
 E quase me capa num coice

Acordes

